

Registro da 2ª. Reunião da Comissão de Acompanhamento das políticas de Memória e Verdade no Município de São Paulo

(10/05, 16h30-18h – Sala de Reuniões do 7º. Andar – Prefeitura de São Paulo)

Participantes | Secretário Rogério Sottili (SMDHC), Gilles Gomes (SDH); Marco Antônio Barbosa (Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos); Amparo Araujo, Diva Santana (CEMDP); Maria Rita Khel (Comissão Nacional da Verdade); Helenalda Rezende (Comissão de Familiares); César Cordaro, José Luiz del Roio (Comitê Paulista pela Memória, Verdade e Justiça); Marlon Weichert; Eugênia Gonzaga (Ministério Público Federal); Ivan Seixas (Comissão Estadual da Verdade); Ivo Herzog (Instituto Vladimir Herzog); Walter Foster Junior (Comissão de Justiça e Paz); Carla Borges, Giordano Magri (SMDHC).

TOTAL: 16 pessoas (Lista de presenças – **Anexo 1**).

Registro das falas

Secr. Rogério Sottili |
(SMDHC) | Agradece a presença de todos, relembra os pontos da última reunião, destacando as três linhas de ação acordadas no Protocolo de Intenções: (i) retomada da identificação dos mortos e desaparecidos políticos; (ii) criação de sítios de memória; e (iii) promoção de políticas de educação em direitos humanos.

Ressalta que essa Comissão de Acompanhamento tem como escopo o compartilhamento de avanços, monitoramento do que está sendo feito e a discussão e definição das próximas medidas aqui no município. Assim, levanta algumas questões para a melhor condução das reuniões do grupo:

- 1) Reuniões de trabalho: para que a Comissão possa ter um caráter executivo e objetivo, é importante que cada instituição indique representantes para compor a Comissão. Esta composição facilitaria o trabalho e a comunicação do grupo, sem prejuízo da participação de outras pessoas interessadas;
- 2) Comissão da Verdade da Cidade de São Paulo: O Secretário diz que, no começo da gestão, ficou em dúvida se ela deveria existir ou não, visto que já há tantas outras e talvez fosse melhor pensar em uma atuação colaborativa as já existentes. No entanto, após conversa com vários familiares, atualmente está convencido de sua importância, já que há



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
DIREITOS HUMANOS
E CIDADANIA

atribuições que competem exclusivamente ao município. a criação da Comissão Municipal é um compromisso do Prefeito desde a campanha e foi reforçado no Programa de Metas, mas suas competências e escopo precisam ser definidos em conjunto com os familiares e entidades comprometidas com o tema. O procedimento para sua criação leva tempo, pois deve ser feita por projeto de lei, com criação de novos cargos, aprovação na Câmara, e enquanto isso este será o âmbito do nosso diálogo

- 3) Distribuições de competências: ressalta a importância da divisão das atribuições de cada Comissão e que as demandas direcionadas ao Executivo Municipal devem ter em vista sua competência institucional.

Apresenta a pauta da reunião:

- 1) Araçá: informe do que já foi realizado e dos próximos passos;
- 2) Memoriais dos Cemitérios de Perus e de Vila Formosa;
- 3) Mudança de logradouros;
- 4) Apoio e organização de atos em homenagem a desaparecidos políticos; e
- 5) Criação CMV

Comentários iniciais

Ivo Herzog | Sugere que essas reuniões da Comissão e seus resultados (registros, atas) sejam divulgados no site da Prefeitura e compartilhados nas redes como parte de um processo educativo e de memória. O Instituto Herzog está à disposição para ajudar nessa divulgação.
(Instituto Vladimir Herzog)

Eugênia Gonzaga | Concorda que as atribuições devem ser distribuídas de acordo com as competências de cada instância, mas que a Prefeitura tem um papel fundamental em cobrar e querer que as ações avancem mesmo em temas que não são de sua responsabilidade.
(MPF)

José Luiz del Roio | Diz que foi um dos que se posicionaram favoravelmente à criação de uma Comissão Municipal da Verdade, pois há ações que só o município pode fazer para reparar violações cometidas pelo próprio Executivo Municipal, a começar pelo Serviço Funerário que colaborou com a ocultação de cadáveres.
(CPMVJ)

Identificação de mortos e desaparecidos no Cemitério de Perus

Gilles Gomes | Informa que será criada uma equipe de antropologia e arqueologia forense, que será capacitada pela Cruz Vermelha, com metodologia internacional para tratar do tema. As pessoas desta equipe já estão sendo definidas e, assim que finalizada, será criado um cronograma de ação para a retomada da identificação dos corpos.
(SDH)



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
DIREITOS HUMANOS
E CIDADANIA

Certidões de Óbito

- Gilles Gomes** | Informa que já há um levantamento das certidões que devem ou podem ser retificadas na cidade de São Paulo, por exemplo, a de Joelson Crispim. Diz que irá socializar as listagens e pede ajuda de todos para concluir a tarefa.
(SDH)
- Marco Antônio Barbosa** | Diz que a Advocacia Geral da União já aprovou um edital para que advogados especializados em ações de retificação de assento atuem na questão. O edital de contratação destes profissionais está prestes a ser publicado.
(CEMDP)
- Ivan Seixas** | Em relação à retificação dos atestados, destaca que há três frentes distintas relacionadas e que devem ser diferentemente tratadas: (i) retificação dos enterrados com nomes falsos; (ii) retificação da causa e local da morte; (iii) morte presumida dos desaparecidos.
(Comissão Estadual da Verdade)

Reforma do Cemitério de Araçá

- Carla Borges** | Informa que no dia 24 de abril foi realizada uma reunião com Sérgio Trani, Superintendente do Serviço Funerário Municipal, em que foram informados das principais demandas de direito à memória e à verdade relacionadas ao serviço funerário de São Paulo. Diz que já foi iniciado o processo de licitação para a reforma a ser realizada no cemitério de Araçá, mas que as medidas mais imediatas de limpeza e cessão das goteiras já foram tomadas para evitar maiores danos. Em paralelo à obra será feita a transposição dos materiais para os columbários do lado oposto, que estão impermeabilizados. Essa transposição deverá acontecer a partir do dia 25 de maio. Informaremos da data assim que confirmada para que possam acompanhar os trabalhos caso queiram.
(SMDHC)
- Fala que a atuação junto ao Serviço Funerário também incluirá a construção de memoriais e a interposição de placas nos locais onde foram efetuadas buscas, como em Vila Formosa e pede ajuda dos presentes nessa tarefa.
- Eugênia Gonzaga** | Entrega oficialmente um relatório do MPF com sugestões de atuação em relação aos cemitérios que será circulado a todos (**Anexo 2**). Solicita que a obra no Cemitério do Araçá seja oficialmente acompanhada por algum órgão federal (IML, Polícia Federal).
(MPF)
- Gilles Gomes** | Informa que há um órgão do Governo Federal que pode acompanhar este processo e comunica que denominará um responsável, que será oportunamente informado a todos.
(SDH)

Construção de Memoriais

Carla Borges | Informa que o Secretário fez algumas reuniões sobre a criação de memoriais e conseguiu a confirmação do Ricardo Ohtake quanto à disponibilidade de projetar um novo memorial, seja em Perus ou Vila Formosa. O artista solicitou que seja agendada uma reunião com os familiares para um processo criativo sobre a obra.
(SMDHC)

Ressalta que conversamos com o Vereador Gilberto Natalini e tomamos conhecimento do pedido de criação de um memorial para mortos e desaparecidos, originário da proposta da Comissão de Justiça e Paz.

Ivan Seixas | Sugere que, em Perus, seja feita a retificação do terreno para a construção de um parque, ao redor do ossário, pois a área é um local de lazer e convivência da comunidade. A obra de Ricardo Othake poderia ser construída ali. Em Vila Formosa, sugere uma atuação que repare antigas ações de desrespeito à cidadania, pois o velório está sobre as sepulturas da ditadura.
(Comissão Estadual da Verdade)

Ivo Herzog | Sugere que seja feito um memorial dentro do Parque do Ibirapuera, com grande visibilidade, que tenha o nome de todos os mortos e desaparecidos, a ser inaugurado no aniversário de 50 anos do Golpe Militar de 1964, no dia 30 de março de 2014.
(Instituto Vladimir Herzog)

Eugênia Gonzaga | Sugere a construção de um memorial no Columbário do Araçá, em razão da visibilidade e da simbologia do local.

(MPF)

José Luiz del Roio | Por uma questão cultural, defende que deve haver um local para a memória dos desaparecidos, o que vem sendo discutido na Comissão de Justiça e Paz, mas que deve ter o apoio do Executivo Municipal.
(CPMVJ)

Encaminhamento: verificaremos a viabilidade de conciliar todas as sugestões propondo a criação de um memorial aos mortos e desaparecidos no Ibirapuera, possivelmente pelo Ricardo Othake.

Alteração dos nomes de logradouros

Carla Borges | Carla explica o que mudou com a Lei 15.717/2013 e indica quais os procedimentos adotados para as alterações de nomes de ruas.
(SMDHC)

Informa sobre a existência de um software para a localização das ruas da cidade,



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
DIREITOS HUMANOS
E CIDADANIA

que será utilizado para a identificação de logradouros com nomes de violadores e de vítimas. Precisamos do apoio dos presentes para construir essa lista de nomes. Diz ainda que há um site da Secretaria da Cultura que traz a biografia das pessoas homenageadas em ruas, que, em alguns casos, devem ter as descrições alteradas. Contrataremos consultoria específica para trabalhar nesses levantamentos.

Ivan Seixas | Diz que na hipótese de vias que não sejam endereços, tais como, viadutos, pontes e praças, não há a necessidade de um projeto de lei para a alteração de nome. Dessa forma, solicita que seja sugerida ao Prefeito Haddad a alteração imediata de alguns viadutos e pontes, como Costa e Silva e Milton Tavares, por meio de decreto, como uma ação simbólica da nova política que está sendo adotada na cidade. E isso inclui também escolas, prédios públicos etc.

(Comissão
Estadual da
Verdade)

Marlon Weichert | Sugere uma pesquisa de viabilidade jurídica para discutir os parâmetros legais para alterações dos nomes de ruas. Ainda que seja via decreto, seria interessante realizar consultas públicas, o que como um processo educativo que servirá para a conscientização das pessoas.

(MPF)

Maria Rita Khel | O argumento de que a alteração dos nomes das ruas apagaria parte da história e que por isso deveriam ser mantidos é uma falácia. Existem muitas ações para elucidar e garantir que a história real seja conhecida, esse é o papel central da Comissão Nacional da Verdade. Mudar o nome das ruas não significaria apagar a história e sim a homenagem indevida que violadores de Direitos Humanos receberam.

(Comissão
Nacional da
Verdade)

Ivo Herzog | Propõe que os 400 nomes do livro “Direito à Memória e à Verdade – Comissão Especial de Mortos e Desaparecidos Políticos” já sejam indicados para compor a lista de nomes de novas ruas. As biografias contidas nessa publicação podem ser utilizadas para atualizar a ferramenta da Cultura e para a ferramenta interativa que se quer criar. Sugere ainda a inclusão do sistema de QR CODE nas placas, para que se conte a história de homenageado nas ruas.

(Instituto
Vladimir Herzog)

Educação em Direitos Humanos

Carla Borges | Conta do envolvimento da SMDHC com as homenagens a Alexandre Vannuchi e Olavo Hanssen e fala sobre a intenção de continuidade do projeto dos monólogos de biografia dos mortos pela ditadura, para que se retome os vídeos dos 152 mortos e desaparecidos de São Paulo.

(SMDHC)

Convite

Carla Borges | Ato de Homenagem a Olavo Hanssen – 25/05, às 15h30min, na Sociedade de Amigos de Vila Maria Zélia.
(SMDHC)

Marlon Weichert | Lançamento do site “Brasil: Nunca Mais” – 09 de agosto de 2013, na Procuradoria Regional da República,
(MPF)

Encaminhamentos |

Ações	Prazo
Publicação das atas das reuniões no site da Prefeitura.	Até a próxima reunião
Receber indicações de representantes de cada instituição presente para que recebam os convites e registros e repassem aos demais	Antes da próxima reunião
Reunião com Ricardo Ohtake sobre a construção do Memorial no Parque do Ibirapuera e pesquisa sobre procedimentos internos da Prefeitura para viabilização da homenagem.	Até a próxima reunião
Pesquisa jurídica sobre os procedimentos legais para alteração de logradouros que não constituem endereços (pontes, viadutos), levantamento dos nomes que podem ser inseridos na lista do CASE como futuros nomes de logradouros (para novas ruas ou em substituição).	Até a próxima reunião
Próxima reunião pré-agendada para 07 ou 10/06 , a confirmar	Até fim de maio